

## **PLANO DE RESTABELECIMENTO DA FLORA NATIVA DO CECLIMAR**

Coordenador: CLAUDIO JAIR RIBEIRO HILARIO

Autor: HUAN SIQUEIRA FAGUNDES

A crescente urbanização do litoral norte do estado está sendo responsável por uma grave crise ambiental, aonde a biota nativa vem perdendo espaço para empreendimentos imobiliários e para agropecuária, que desmata e insere espécies exóticas invasoras. O papel ecológico da biota nativa é fundamental para o funcionamento sustentável do ecossistema, as vezes muito delicado e sensível às variações ambientais. O CECLIMAR (Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos), localizado em Imbé, RS, abriga um remanescente de mata de Restinga, onde há uma grande presença de indivíduos de espécies exóticas invasoras (p.e. Pinus sp., Casuarina sp.). Diante deste cenário, foi criado, em 2017, o projeto para recomposição da flora nativa do CECLIMAR, projeto de longo prazo, que une ciência e extensão e tem por objetivo central a supressão de espécies invasoras e o plantio de espécies nativas das restingas do sul do Brasil, o contínuo monitoramento das espécies plantadas também será realizado. O levantamento de dados mostrou riqueza de 159 espécies (Menezes, 2011) de angiospermas e 47 espécies da brioflora (Weber, 2014). Está sendo confeccionado um plano para corte das invasoras, já sendo contabilizados 191 indivíduos entre espécies arbóreas, palmeiras e herbáceas, sendo priorizadas as espécies mais danosas e que estão em áreas de risco maior. A conscientização da população também é foco do projeto, uma vez que o papel da vegetação não é um assunto de amplo conhecimento do público leigo e é de suma importância para o manejo, pois estas espécies invasoras têm alto potencial de dispersão, não se detendo a muros e grades. Por meio de palestras, sobre os danos causados pelas espécies exóticas e o benefício das nativas para a biota em geral, será realizada capacitação com público interno (MUCIN) para que este tema esteja em pauta nas discussões com os visitantes do centro, assim como palestras para o público externo. A pesquisa está inserida no programa ProCecli, onde estão sendo levantados espécies da fauna da área do centro, buscando um conhecimento abrangente e permitindo uma análise ampla da biota, melhorando o banco de dados para a biota local.